

Os Direitos do Homem Face a um Programa de Estudos e Ação *

Zélia Sá V. Camurça * *

1. A "Federation Internationale des Femmes Diplomeés des Universités" (International Federation of University Women — Federação Internacional de Mulheres Universitárias) — a IFUW, em Maio de 1974, lançou em Génève e para o mundo cultural o Roteiro Preliminar concernente ao seu programa de estudo e ação para os anos 1974-1977 e com vistas ao "Ano Internacional da Mulher" — UNESCO.

Na contemplação desse Roteiro serão focalizados os temas tendo como nucleo central "As Responsabilidades Individuais e os Objetivos Sociais". As dimensões objetivacionais e motivadoras sugeridas pelo Roteiro são tão vastas quanto o Universo e assim condensadas numa idéia do poeta inglês Robert Browning:

"atrela tua carruagem às estrelas, se não porque haveria de existir um Céu?"

Alcançar as estrelas... significa, em síntese, uma busca da liberdade humana além dos limites hodiernos (Bach, 1974) — uma idéia de liberdade com envolvimento humano e social mas uma idéia que comporta a de transfinidade cosmológica (Pauwels e Bergicr, 1974).

Procura alcançar as estrelas.....

2. Eis o Roteiro sugestão, aqui em tradução nossa:

1º Tema. Progresso Humano e Objetivos Sociais.

1.1. O que é o verdadeiro Crescimento (Nosso Sistema de Valores).

1.2. A Realização do Progresso.

Fim — igualdade social para todos.

Meios — ajuda aos países em vias de desenvolvimento.

(o papel das organizações não-governamentais).

1.3. Cuidados com a Saúde: física, psíquica, social.

2º Tema. O Indivíduo na Comunidade Mundial.

2.1. A Religião como fonte de valores nos tempos modernos.

2.2. O Direito, denominador comum com vistas a uma comunidade mundial.

2.3. Iniciativa individual, sua influência sobre a opinião pública.

* Palestra pronunciada no Instituto do Ceará — Histórico, Geográfico e Antropológico — como Efeméride, comemorando o Ano Internacional da Mulher. Aos 22 de Abril de 1975.

** A autora é membro do Conselho Deliberativo da ABMU — Associação Brasileira de Mulheres Universitárias, — órgão filiado à IFUW — International Federation of University Women.

3º. Tema. Mulheres como agentes de mudança.

- 3.1. As atitudes com relação às mulheres e a auto-imagem da mulher.
 3.2. O fosso ("gap") entre a reforma legal e a realidade social.

O fosso ("gap") entre a igualdade de direitos civis e a igualdade de oportunidades.

O fosso ("gap") entre princípios (teoria) e a prática.

3.3. A Responsabilidade da Mulher Instruída.

3. Com essa apresentação, cabe-nos avançar algumas interrogações, de preferência ao redor de dois sub-temas que nos pareceram fundamentalmente importantes com relação ao progresso social e à responsabilidade da mulher instruída.

- 3.a. O 1.º dos sub-temas diz respeito ao **nosso** sistema de valores diante do progresso social. O progresso social depende de uma atitude inovadora. A Inovação, a capacidade de antever e executar mudanças desejáveis, se refere a um prospecto para mudanças social e cultural e a certas estratégias de alternativas já identificadas como passíveis de aplicabilidade.

Assim, como interfere o **nosso** sistema de valores face às mais recentes descobertas científicas e aos prognósticos do progresso biológico? O sistema de valores diante do controle genético? da reprodução artificial? da seleção qualitativa, da eliminação de defeitos hereditários? do controle demográfico, da invenção de novos espaços e conteúdos fetais? (Leach, 1970). Da criação de mutantes? (Pauwels e Bergier, 1974).

Como age o **nosso** sistema de valores diante dos estimuladores cerebrais? dos transplantes? do prolongamento da vida? e do controle biocrático? (Leach, 1970) e da "manipulação" psíquica — a denominada Psicoterapia Política? (Hallech, 1971).

Como reage o **nosso** sistema de valores diante da informação concomitante? (Pauwels e Bergier, 1974) das filiações e desfiliações, da rotatividade social, dos relacionamentos holísticos, da renovação vincular? Enfim, diante da transiência cultural (Toffler, 1974) ou da transfinidade cosmológica? (Pauwels e Bergier, 1974).

Em lendo e devassando obras de Prospectiva Científica de autores como **Alvin Toffler, Aldous Huxley, George Orwell, Shinner, Vonnegut, Domenecht, Arthur Clark, Glenn e Urban, e Wiener, Baade, Fourastié, Arnold Toynbee, Nobert Wiener** ou em absorvendo conteúdos científicos de atualidade biológica como os de **Gerald Leach** e **Pierre Bertaux** e outros apontados pela "Science" ou por comunicações médicas, como as de **Ugo Apollonio** e outros, nos deparamos com duas realidades básicas:

- o fosso entre os princípios e a prática,
- o fosso entre a reforma legal e a realidade social.

Essas realidades são mais marcantes em se tratando de ajuizar situações sociais tais quais a explosão demográfica, o planejamento familiar, a prostituição, o aborto, a inseminação artificial, o crime, a prisão, o concubinato, o casamento, o desquite, o divórcio. O prolongamento da vida, a Eutanásia.

Os juízos de valores da civilização tecnológica não sugerem eternificação ou mumificação de decisões. Os juízos normativos pedem constante renovação de escolhas e soluções como estratégia do Futurismo Social.

3.b. A responsabilidade da mulher instruída diante da tarefa de acompanhar a vida edificada na arquitetura do amanhã deve se refletir na sua maior capacidade de envolvimento humano.

Esse envolvimento humano somente é objetivável mediante a posse de uma adequada estrutura (estrutura?) física, mental e social.

A saúde — tanto física, como psíquica, como a social — requer o desenvolvimento contínuo de sua auto-preocupação como Mulher, de sua auto-realização como Mulher, de sua identidade social como Mulher. De sua auto-preocupação como Ser Humano susceptível a crises existenciais (Lynd, 1961). De sua auto-realização como elemento de individuação. De sua identidade social como Ser humano numa "sociedade de Identidade".

(Glasser, 1973).

4. O desafio humano de agora é o de desenvolver um sistema social que possa vir a prover os caminhos do sucesso e do progresso através do prazer do envolvimento genuíno com os seus semelhantes — entendendo por progresso aquilo que nós mais desejamos e menos tememos.

(McMullin, 1962).

O desafio agora é o da utilização de um criticismo lógico e sistemático de sistemas de valores em confrontação quer com as suas vinculações lógicas quer com as suas conseqüências reais.

O desafio é, agora e sempre, o da vida em ação.

É o da vida em busca às estrelas.

Procura alcançar as estrelas.

"Atrela tua carruagem às estrelas, sinão porque haveria existir um Céu?"

BIBLIOGRAFIA

- BACH, Richard — **Jonathan Seagull. A História da Farnão Capelo Gaivota.** Rio de Janeiro, Editorial Nordica Ltda, 1974.
- GLASSER, William — **The Identity.** New York, Harper & Row, Publishers, 1972.
- HALLECK, Seymour L.M.D. — **The Politics of Therapy.** New York, Perennial Library, Harper & Row, Publishers, 1971.
- HEINTZ, Peter — **Los Prejuicios Sociales. Um Problema de la Personalidad, de la Cultura y de la Sociedad,** Madrid, Editorial Tecnos, 1968.
- KERBER, Augus F. and SMITH, Wilfred R — **A Cultural Approach to Education.** Iowa, Kendall/Hunt Publishing Company 1972.
- LEACH, Gerald — **Les Biocrates. Manipulateurs de la Vie.** Paris, Éditions du Sevil, 1970.
- LYND, Helen Merrell — **On Shame and the Search for Identity.** New York, Science Editions, Inc. 1961.
- MEEHAN, Eugene — **Juicios de Valor y Ciencia Social.** Barcelona, A. Redonda, Editor, 1970.
- PAUWELS, Louis e BERGIER, Jacques — **O Despertar dos Mágicos. Introdução ao Realismo Fantástico.** São Paulo, Difusão Europeia do Livro, 1974.
- TOPFLER, Alvin — **O Choque do Futuro.** Rio de Janeiro, Editora Artenova S.A., 1974.